

**A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E O PROCESSO DE  
ACOMPANHAMENTO DISCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**THE MULTIDISCIPLINARY TEAM AND THE STUDENT MONITORING  
PROCESS IN DISTANCE EDUCATION**

**EL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO Y EL PROCESO DE  
ACOMPAÑAMIENTO A ESTUDIANTES EN LA EDUCACIÓN A  
DISTANCIA**

**Gueidson Pessoa de Lima**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

**Edneide da Conceição Bezerra**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

**RESUMO.** O presente artigo propõe-se a refletir sobre o papel da equipe multidisciplinar no processo de acompanhamento discente, em contexto de educação a distância. Frente às especificidades da EaD, muitos discentes acabam enfrentando estranhamentos e dificuldades em seu cursar, levando-os, muitas vezes, à desistência dos cursos, o que faz suscitar a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar a fim de enfrentar tal evasão. Desse modo, este escrito, pautado nos ditames metodológicos da pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e sob um viés reflexivo, tomando como fomento à validação do discurso reflexivo, um modelo de trabalho sistematizado por uma equipe multidisciplinar em uma instituição da rede pública federal de educação técnica e tecnológica que atua com a educação a distância no estado do Rio Grande do Norte; conclui que o processo de acompanhamento discente na EaD apresenta desafios peculiares, porém a aplicação de estratégias adequadas pode ser eficaz na superação de tais barreiras. Uma constante comunicação, a utilização de tecnologias apropriadas e acessíveis, a oferta de suporte individualizado propício e a promoção de um trabalho colaborativo e ajustado, são aspectos fundamentais para o sucesso da assistência ofertada aos alunos na modalidade a distância, com vistas à garantia do seu acesso, permanência e êxito acadêmico.

**Palavras-chave:** Equipe multidisciplinar na EAD. Acompanhamento discente. Enfrentamento à evasão.

**ABSTRACT.** This paper has proposed to reflect on the role of the multidisciplinary team in the student monitoring process in the context of Distance Education. Faced with the specificities of Distance Education, many students have ended up facing strangeness and difficulties in their course, often leading them to dropping out of courses, which has raised

the need for a multidisciplinary team to act to face such evasion. Therefore, this paper has been based on the methodological approaches of qualitative research, of an exploratory nature and under a reflexive bias, taking as a promotion to the validation of the reflective discourse, a work model systematized by a multidisciplinary team in an institution of the federal public network of technical and technological education which has worked with distance education in the State of Rio Grande do Norte; it has concluded that the student follow-up process in Distance Education has presented peculiar challenges, however the application of appropriate strategies can be effective in overcoming such barriers. A constant communication, the use of appropriate and accessible technologies, the offer of appropriate individualized support and the promotion of a collaborative and adjusted work have been fundamental aspects for the success of the assistance offered to students in the distance modality, with a view to guaranteeing their access, permanence, and academic success.

**Keywords:** Multidisciplinary team in Distance Education. Student follow-up. Coping with dropout.

**RESUMEN.** Este artículo propone reflexionar sobre el papel del equipo multidisciplinario en el proceso de acompañamiento a los estudiantes, en el contexto de la educación a distancia. Ante las especificidades de la EaD, muchos estudiantes acaban enfrentándose a extrañezas y dificultades en su curso, llevándolos muchas veces a abandonar los cursos, lo que plantea la necesidad de que un equipo multidisciplinario actúe para hacer frente a tal evasión. Así, este escrito, basado en los dictados metodológicos de la investigación cualitativa, de carácter exploratorio y bajo una visión reflexiva, tomando como promoción la validación del discurso reflexivo, un modelo de trabajo sistematizado por un equipo multidisciplinario en una institución pública federal de educación técnica y tecnológica que trabaja con la educación a distancia en el estado de Rio Grande do Norte; concluye que el proceso de acompañamiento a los estudiantes en EaD presenta desafíos peculiares, pero la aplicación de estrategias adecuadas puede ser eficaz para superar tales barreras. Una comunicación constante, el uso de tecnologías apropiadas y accesibles, la oferta de apoyo individualizado adecuado y la promoción de un trabajo colaborativo y ajustado, son aspectos fundamentales para el éxito de la atención que se ofrece a los estudiantes en la modalidad a distancia, con miras a garantizar su acceso, permanencia y éxito académico.

**Palabras clave:** Equipo multidisciplinario en EAD. Acompañamiento a estudiantes. Confrontación a la evasión.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este texto consiste em uma escrita reflexiva acerca da atuação de uma equipe multidisciplinar no processo de acompanhamento discente, em contexto de Educação a Distância, pela Universidade Aberta do Brasil – UAB<sup>1</sup>, operando na garantia e fomento do acesso, permanência e êxito do alunado e toma por parâmetro incitador reflexivo as práticas realizadas em uma instituição que labora com a mencionada modalidade de ensino.

O processo de acompanhamento discente se configura como ação fundamental para o sucesso dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica, que se efetiva por meio de um procedimento de monitoramento e orientação discente, no objetivo principal de identificar as necessidades individuais dos alunos e fornecer suporte necessário na garantia de seu acesso, permanência e consequente êxito.

Em contexto de Educação à distância, esse processo de acompanhamento se faz ainda mais necessário frente às especificidades dessa modalidade de ensino, onde o aluno, mediado pela tecnologia, se encontra em espaço e/ou tempo diferente do professor e demais colegas, podendo tal contexto gerar desafios únicos que necessitam de abordagens específicas para garantir um adequado acompanhamento.

Nessa conjuntura, surge a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar capaz de fazer uso de abordagens eficientes no atendimento às necessidades individuais dos alunos de modo abrangente e colaborativo, com fim à construção de uma experiência assistida e enriquecedora na EaD.

Assim, objetiva-se neste escrito refletir acerca do papel dessa equipe multidisciplinar no processo de acompanhamento discente, em contexto de educação a distância, abordando sobre a importância e desafios por elas

---

<sup>1</sup>Trata-se de um programa do Governo Federal, materializado por meio de um sistema integrado por universidades públicas, que ofertam cursos de nível superior e pós-graduação para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, sob a modalidade EaD.

enfrentados, bem como apontando alguns caminhos, a partir de práticas que vêm sendo realizadas em uma instituição de ensino que atua com a EaD.

Nesse sentido, desenvolveu-se o estudo que resultou no presente artigo, fundamentado nos ditames metodológicos da pesquisa qualitativa, sob um caráter exploratório, que, segundo Gil (2002), se apresenta como um método que viabiliza o conhecer de determinado assunto que não nos é de total conhecimento.

Dessa forma, abordando a respeito da concepção teórica sobre Educação a Distância e Equipe Multidisciplinar, fomentou-se a reflexão sobre a atuação dessa equipe na assessoria dos alunos e de sua importância para o galgar do sucesso discente, a partir de práticas sistematizadas em uma instituição da rede pública federal de ensino técnico e tecnológico no estado do Rio Grande do Norte, que atua na Educação a Distância.

## **2 APARATO TEÓRICO CONCEITUAL**

A Educação a Distância tem se estabelecido como modalidade de ensino de significativa representatividade nacional, que vem viabilizando o acesso à educação por parte de um público diversificado e proporcionado um crescente número de alunos em todo o mundo. No entanto, o processo de acompanhamento discente nesta modalidade apresenta desafios distintos em comparação ao ensino presencial, devido, dentre outros fatores, à falta de interação presencial e a distância física entre educadores e estudantes.

No intuito de fomentar a reflexão sobre tal contexto, julga-se necessário compreendermos as esferas que permeiam esse cenário, na intenção de subsidiar a discussão aqui proposta com base em estudos realizados.

### **2.1 1 A Educação a Distância e a construção da autonomia Discente**

Concebida como uma modalidade de ensino, a EaD traz consigo traços de um processo educacional modernizado, tendo o seu movimento de ensino e aprendizagem mediado pelas chamadas TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), no intuito de acessibilizar e democratizar a educação, fomentando a formação inicial e continuada.

Para o Ministério da Educação - MEC, órgão regulador nacional das políticas educacionais, a EaD trata-se de uma “modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação”.<sup>2</sup>

Essa separação, física ou temporal, possibilita ao estudante uma maior flexibilidade de horários e dias para realização de seus estudos e cumprimentos de atividades, favorecendo assim a uma considerada parte da população que, em virtude de seu cotidiano laboral, enfrentam dificuldades de frequentar um espaço educacional regular.

Ao mesmo tempo que essa modalidade oferece uma maior flexibilidade de estudo para seus alunos, exige deles uma maior autonomia quanto ao processo de ensino e aprendizagem. Organização do tempo a ser dedicado ao estudo, disciplina quanto à realização das atividades e busca por esclarecimentos e pesquisas paralelas de aprofundamento, quando dúvidas permeiam esse processo, se apresentam como essenciais para o sucesso nesse modelo de ensino.

Essa autonomia não exime o professor da responsabilidade que lhes são próprias nesse processo, mas intensifica sua responsabilidade quanto a viabilizar o acesso do aluno ao conteúdo, fomentando sua aprendizagem de maneira autônoma, bem como, disponibilizando-se a esclarecimentos de possíveis dúvidas e maturações de conteúdos que possam vir a surgir no trajeto de estudo do discente.

---

<sup>2</sup><https://link.ufms.br/l8e1s> Acesso em 19 dez. 2023.

*Anais do 20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o 9º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância, Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.*

Para que tal sistematização aconteça de maneira satisfatória, faz-se necessária toda uma estrutura que viabilize essas ações, amparada por uma equipe multidisciplinar e recursos que garantam o processo de ensino e aprendizagem sob o formato à distância.

Um ambiente virtual de aprendizagem, cadernos/livros didáticos com linguagem clara e objetiva, abordagem assertiva, atividades contextualizadas, suporte de tutores, dentre outros recursos tecnológicos e humanos, se configuram como primordiais para o desenvolvimento didático-pedagógico na educação a distância, haja visto a necessidade desses alunos construírem conhecimentos sobre os conteúdos abordados de maneira independente, apesar do necessário e acessível suporte oferecido pela equipe de tutores e professores.

Toda essa autonomia presente na educação a distância, não deve ser entendida, nem tão pouco fomentada, de maneira distanciada. A autonomia é construída e viabilizada pelos recursos outrora citados, a partir de um processo de planejamento, produção e mediação docente e sistematizado por outros profissionais, a fim de propiciar segurança ao aluno no decorrer da construção do conhecimento, não de maneira solitária e isolada (distanciada), porém independente (a distância).

Analisar epistemologicamente o movimento de autonomia na Educação a Distância, frente ao processo do aprender, nos remete às concepções de Freire (2004), quando o mesmo defende que tal emancipação discente se configura como fundamental para uma educação verdadeiramente libertadora e promotora de uma consciência crítica e reflexiva. Assim, os sistemas e ambientes virtuais de aprendizagens necessitam estar organizados, com conteúdo e metodologias que fomentem, sob os moldes freireanos, essa autonomia.

Interfaceando o pensamento Freireano e a concepção teórica da distância transacional defendida por Moore (2002), ratifica-se a ideia do aluno

enquanto protagonista do seu processo de aprendizagem, evidenciando a coadjuvância organizacional dos sistemas virtuais de aprendizagens e do acompanhamento mediador de uma equipe multidisciplinar.

## **2.2 A Equipe Multidisciplinar**

Composta por profissionais de diferentes áreas e atuações, a equipe multidisciplinar se estabelece a partir da união desses multiprofissionais no assessoramento e suporte aos estudantes vinculados a determinados cursos, modalidades e instituições. O trabalho dessa equipe, através de seus variados conhecimentos e habilidades, auxilia os estudantes em diferentes momentos de sua trajetória acadêmica, e até pessoal, a partir de ações pedagógicas específicas, emergidas com base nas necessidades apresentadas pelo discentes e/ou neles identificadas.

Para Alves (2010, p. 1), ações dessa natureza se configuram como fomento à democratização de um ensino, em especial, público e de qualidade, que viabiliza a igualdade de condições, a partir da promoção e garantia do ingresso, permanência e conclusão dos estudos.

Pedagogicamente articulados, os componentes dessa equipe, em um mesmo objetivo, compartilham as decisões e responsabilidades pelo que é realizado coletivamente, conforme suas possibilidades, segundo Damiani (2008). Nesse sentido, o trabalho colaborativo e cooperativo, para essa autora, se potencializa no reconhecimento de seus saberes, individuais e dos outros, bem como em suas fragilidades.

Frente a diversidade disciplinar com a qual esse grupo vem a atuar, uma efetiva e clara comunicação e o estabelecimento de metas comuns, se apresentam como essenciais para a garantia de uma sinérgica atuação, viabilizando assim a maximização dos resultados alcançados. Para isso, a atuação de uma coordenação se apresenta como necessária e potente para

que o processo de articulação da equipe e alinhamento de suas ações ocorra de maneira fluida e organizada.

Tal articulação e alinhamento pode dar-se por meio de reuniões regulares, momentos formativos, compartilhamento de documentos e ferramentas de atuação, divisão de tarefas, etc., na intenção de manter uma equipe organizada na realização de um produtivo trabalho, com foco no objetivo traçado pelo grupo, garantindo a permanência e conseqüente êxito discente, tendo como ação primeira para tal garantia, o enfrentamento à evasão.

A evasão, por sua vez, em contexto educacional, se apresenta como um desafio enfrentado por todas as modalidades de ensino, inclusive a EaD. A falta de familiaridade com o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, devido à falta de habilidades digitais básicas, aliada ao não costume no manuseio das tecnologias, pode acarretar em dificuldades de acesso ao conteúdo do curso e, conseqüentemente, em um crescente desinteresse, exigindo, conforme estudos de Tinto (1975), um acompanhamento atento e a utilização de estratégias preventivas e de intervenção eficazes.

A falta de interação e engajamento também se configuram como potenciais elementos promotores da evasão no contexto educacional à distância, pois, ao contrário do ensino presencial, a EaD muitas vezes carece do contato direto entre professores e alunos, o que pode desencadear um sentimento de isolamento. A falta de interação com colegas de classe e a ausência de um ambiente de aprendizagem físico (haja vista na EaD o ambiente de aprendizagem é virtual) podem prejudicar a motivação dos discentes e o senso de pertencimento, fomentando o movimento de evasão.

A equipe multidisciplinar atua nesse contexto, buscando articular ações de apoio e acompanhamento, que atendam às carências dos estudantes em situação de risco, na tentativa de promover um ambiente, mesmo que

virtualmente, acolhedor e inclusivo, conforme orientam os estudos de Finn (1989).

O desempenho das atividades desse grupo deve beber da fonte da concepção teórica sociocultural Vygotskiana, tendo amparado o seu processo de acompanhamento discente na promoção do desenvolvimento cognitivo, social e emocional, em um meio colaborativo e construtivo.

Desse modo, a equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial no processo de acompanhamento discente fornecendo um suporte abrangente (e se necessário personalizado) aos alunos. A colaboração interdisciplinar, combinada a estratégias eficazes de trabalho em equipe, proporcionam uma abordagem holística que considera as necessidades dos alunos, em especial aos que se encontram em situação de risco.

Sabe-se que as boas práticas adotadas por algumas instituições de ensino, mostram que a implementação de equipes multidisciplinares pode ter um impacto significativo no sucesso acadêmico e, conseqüentemente, pessoal dos estudantes. Assim, faz-se fundamental que essas instituições reconheçam a importância da criação e valorização do trabalho realizado por essa equipe, na garantia do acesso, permanência, participação e aprendizagem dos alunos.

No intuito de ratificar as reflexões presentes neste escrito, apresenta-se a seguir o trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, em uma instituição federal de educação técnica e tecnológica, no estado do Rio Grande do Norte, que oferta cursos na modalidade a distância, vinculado ao programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

### **3 O NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE- NAD**

Criado na intenção de enfrentar a evasão nos cursos ofertados por uma instituição federal de educação técnica e tecnológica no estado do Rio Grande do Norte, o Núcleo de Acompanhamento Discente – NAD é uma equipe

composta por profissionais multidisciplinares, que atuam junto aos cursos ofertados pela mencionada instituição, por meio do programa UAB (Universidade Aberta do Brasil).

Trata-se de um grupo que trabalha institucionalmente “sistematizando ações com vistas ao acesso, permanência e êxito dos discentes, razão maior do funcionamento do mencionado programa [UAB]”. (IFRN, 2020, p.9). Este grupo foi criado no ano de 2019, buscando atuar de modo efetivo no intuito de diagnosticar os fatores que ocasionavam a evasão dos discentes e articular, de maneira coletiva, estratégias de promoção à permanência dos discentes em seus cursos de ingresso.

Com o contexto pandêmico e a consequente suspensão das atividades presenciais (aulas inaugurais, aulas nos polos, etc.), o apoio presencial a 1000 alunos ingressantes no programa desenvolvido na instituição em 2020 também foi interrompido, descontinuando um momento tão importante de início dos cursos. A coordenação da UAB nesta instituição, em parceria com a equipe multidisciplinar do mencionado programa, coordenações de cursos e polos, sistematizaram uma ação de suporte aos discentes, atuando desde a matrícula à realização de atividades, a fim de edificar uma autonomia acadêmica discente na EaD.

Esse núcleo, pautado sempre no diálogo, tem se consolidado através de ações sistemáticas junto aos cursos ofertados, primando sempre pela “realização de uma comunicação mais próxima ao aluno, ganhando consistência e reconhecimento no meio acadêmico” (IFRN, 2020, p. 10). Sua atuação se configura como um trabalho sistêmico e cooperativo, envolvendo tutores, coordenação de tutoria, pedagogas, grupo de apoio ao ensino e a coordenação do programa.

As ações desenvolvidas por esse núcleo de acompanhamento discente, são sistematizadas temporalmente em atividades semanais, quinzenais e mensais, as quais compõem o protocolo de atuação desse grupo

em seu exercício laboral, que tem sido efetivado na instituição e servido de modelo a outras instituições que buscam ações para a promoção da permanência e êxito em suas ofertas e programas.

Semanalmente, a equipe organiza-se para realizar uma mobilização nos grupos de alunos<sup>3</sup>, encaminhando *Cards* com lembretes e avisos referentes às atividades, acesso às disciplinas, eventos, matrículas, etc. Realiza também o acompanhamento de acesso dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem, no intuito de identificar, por curso, os alunos que não têm ingressado e assim comunicar ao assistente à docência. A reunião com o responsável pela articulação do núcleo também é realizada semanalmente, com a articulação de planejamentos, alinhamento e orientação referentes às atividades a serem realizadas ao longo da semana; bem como, a participação na reunião com a coordenação geral e adjunta do programa, para socialização das situações dos cursos, relato das ações realizadas e planejamento de atividades conjuntas.

Quinzenalmente a equipe realiza o preenchimento de uma planilha<sup>4</sup> de acompanhamento discente, por curso, cuja função é viabilizar o andamento dos alunos nos cursos ofertados pelo programa, sendo organizada por disciplina. O preenchimento dessa planilha se dá através dos seguintes passos:

1º Passo: No início da semana, os tutores visualizam se os alunos acessaram a disciplina e se realizaram as atividades. Esse preenchimento é realizado toda segunda-feira.

2º Passo: Após a constatação e registro na planilha, o assistente à docência ou a coordenação do polo analisa o preenchimento dos tutores e entra em contato com o aluno não atuante por mensagem de *WhatsApp*. Os assistentes à docência têm 2 dias para registrar esse retorno na planilha.

---

<sup>3</sup>Os Assistentes de polos criam os grupos de *WhatsApp* com os alunos, após as matrículas realizadas, antes da aula inaugural, no intuito de otimizar a comunicação e fomentar interação.

<sup>4</sup> Dispositivo organizado no Google Drive e compartilhado com toda a equipe para realização de seus registros, acompanhamentos e futuro relatório.

*Anais do 20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o 9º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância, Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.*

3º Passo: O Grupo da equipe Multidisciplinar do NAD analisa o retorno dos assistentes e, dependendo da necessidade do aluno, faz a mediação entre a coordenação do curso, coordenação de polo e aluno. Se o aluno estiver em situação de risco no curso, a equipe analisa as possibilidades de regularizá-lo.

Como atividade de fechamento do ciclo, mensalmente é produzido o relatório do curso, que se configura como a consolidação dos dados e do trabalho realizado a cada mês, tendo, ao final do semestre e do ano, um quadro geral do acompanhamento do curso por aluno, contendo o número de estudantes concluídos e evadidos, bem como o motivo da sua desistência/evasão.

Nas últimas ofertas concluídas na instituição, sob o acompanhamento do NAD, obteve-se uma permanência discente em torno de 70%, isso referente aos cursos iniciados em 2020/2021 e concluídos em 2022, em plena pandemia da covid-19. Em um curso de Especialização, essa permanência foi de 90%. Constatou-se, após a aplicação de um questionário de avaliação dos cursos, que para 90% dos discentes respondentes, o acompanhamento da equipe multidisciplinar foi decisivo para sua permanência e conclusão do curso.

Por meio das ações outrora citadas, o NAD tem alcançado êxito em sua atuação e se estabelecido como um núcleo essencial no trabalho de enfrentamento à evasão nos cursos à distância fomentados pela UAB, na já mencionada instituição, consolidando um potente trabalho colaborativo e multidisciplinar no acompanhamento de seus estudantes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação a Distância fomenta a construção de uma autonomia discente em seu processo educacional, viabilizando um monitoramento, por parte dos alunos, do seu próprio aprendizado. Essa autonomia não pode configurar-se como uma espécie de isolamento discente, mas, ser resultado da

construção de um colaborativo e dialógico trabalho entre todos os agentes envolvidos no referido processo.

Conclui-se assim que o acompanhamento discente na EaD apresenta desafios peculiares, porém a aplicação de estratégias adequadas pode ser eficaz na superação de tais barreiras. Uma constante comunicação, a utilização de tecnologias apropriadas e acessíveis, a oferta de suporte individualizado e a promoção de um trabalho colaborativo, são aspectos fundamentais para o sucesso da assistência ofertada aos alunos, sob a sistematização de uma equipe multidisciplinar.

Acredita-se assim que a adoção de procedimentos conforme outrora exposto, pode contribuir para uma melhor experiência de aprendizagem e um maior sucesso dos estudantes na modalidade a distância e almeja-se que pesquisas futuras possam se concentrar na análise dessas estratégias em diferentes contextos educacionais, bem como na avaliação de seu impacto no desempenho acadêmico dos estudantes.

Por fim, reitera-se a importância da atuação de uma equipe de profissionais que atuem em tal contexto, sob uma perspectiva cooperativa e multidisciplinar, no acompanhamento do corpo discente, a fim de oferecer-lhes amparo com vistas à garantia no acesso, permanência e êxito acadêmico.

## **5 REFERÊNCIAS**

ALVES, I. M. da S. Desafios e possibilidades de atuação do Assistente Social: a área da Educação como espaço sócio-ocupacional. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS**, 13., 2010. Brasília. Anais. Brasília, DF: CRESS, 2010. Disponível em: <https://link.ufms.br/sjaqt>. Acesso em: 23 jun. 2023.

DAMIANI, Magda Floriana. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios**. Educar. Editora UFPR, n. 31, Curitiba, 2008, p. 213-230. Disponível em: <https://link.ufms.br/3Kjy3>. Acesso em: 20 jun. 2023.

FINN, J. D. Withdrawing from school. **Review of Educational Research**, v.59, n.2, p. 117-142, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

IFRN. **Plano de atuação bienal 2020-2021**: Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD). / UAB; IFRN; Edneide da Conceição Bezerra, Gueidson Pessoa de Lima (coordenadores). – Natal: IFRN, 2020.

MOORE. Michael G. Teoria da Distância Transacional. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, Agosto 2002.

Tinto, V. Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975.

<https://link.ufms.br/OBpwS>.

## Sobre os autores

### Edneide da Conceição Bezerra

Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Mestre em Educação pela UFRN; Especialista em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Graduação em Geografia e Pedagogia. Professora do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte. Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil no IFRN. Atua como formadora de professores da Educação Básica e Ensino Superior tendo como área de atuação a Alfabetização, Letramento, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Prisional e Educação Especial.

E-mail: [edneide.bezerra@ifrn.edu.br](mailto:edneide.bezerra@ifrn.edu.br)

### Gueidson Pessoa de Lima

Graduado em Educação Artística, com Habilitação Específica em Música, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN (2003). Bacharel em Letras, com Habilitação em Língua Brasileira de Sinais, pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2012). Pós-graduado a nível de Especialização em Educação Holística e Qualidade de Vida, pela UFRN (2007). Mestre em Educação na Linha de pesquisa Educação e Inclusão Social em Contextos Escolares e Não Escolares, pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN (2015). Proficiente no Ensino da LIBRAS (PROLIBRAS - 2013). Atualmente é professor efetivo da educação básica, técnica e tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Ensino de Arte, com ênfase no Ensino de Música; e na

*Edneide da Conceição Bezerra e Gueidson Pessoa de Lima*

área de Língua Brasileira de Sinais, lecionando em cursos de Graduação, Pós-Graduação e Formação Continuada.

E-mail: [gueidson.lima@ifrn.edu.br](mailto:gueidson.lima@ifrn.edu.br)

### Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.